

PARECER COMINV 003/2019

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Maio de 2019

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de maio de 2019 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de maio do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

A capacidade de articulação do Governo continua sendo a questão a ser respondida. Contudo, a comunicação entre Governo e Congresso parece ter melhorado na segunda metade de maio. Apesar de um cenário político mais promissor na segunda metade de maio, do lado da economia real, os indicadores divulgados não foram promissores. Os índices de confiança (empresário, consumidor, industrial e serviços) registraram queda, seguindo a tendência registrada desde fevereiro. O crescimento real da economia, medido pelo PIB, deu o veredicto sobre a atividade econômica, registrando queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2019 em relação ao quarto trimestre de 2018.

Acreditamos em Selic estável por tempo prolongado e que a Reforma da Previdência pode implicar em redução adicional de prêmio ao longo da curva. Estamos sem exposição à parte curta, que precifica quedas. O mercado de renda fixa teve uma performance mais benigna.

A despeito da pressão observada no Dólar, uma conjunção de fatores positivos fez que as taxas caíssem acentuadamente. No mês de maio o índice Bovespa parecia estar fadado a repetir o velho ditado “*Sell in May...*” (*vender em maio*), mas surpreendentemente houve uma reversão de expectativas e o mês terminou ligeiramente positivo (Fonte: BNP Paribas).

Diante disso, acreditamos que portfólio do IPREV deve ser mantido para o próximo mês, tendo em vista a incerteza do mercado quanto à aprovação da reforma da previdência. Já o passivo do Instituto para o ano de 2021 está abaixo do recomendado, dado que possui apenas 13,08% ante os 25,71%. No entanto, não consideramos o momento ideal para possível alocação em fundos IDKA2, com vencimentos em 2 anos. Aguardaremos a evolução do mercado para esta movimentação.

Foi realizado um comparativo dos fundos da Caixa e Banco do Brasil que compõem a carteira do IPREV, e concluiu que os fundos BB estão tendo desempenhos superiores aos fundos da Caixa. O levantamento será encaminhado ao Prefeito para conhecimento

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO


Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Entendemos que o mesmo atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 28 de junho de 2019.



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

Ailton Alves de Rocha

